

Uma obra viva em meus olhos

Maria Laura Hermenegildo de Lima¹

abaixo de tua ponte
no meio da capela dos teus olhos
em sinais trêmulos da tua fisionomia
em meu loiro corrente das pernas
no maço que percorre meus lábios
abaixo de minhas lentes

podemos aqui descortinar em grave seriedade
a personalidade de nosso seio que treme
ou apenas ignorar a corporatura inerente
que nos une e nos separa em ansiedade

meus olhos impetuosos agem com malícia
mesmo que toda a fumaça que sai de mim agora
seja, na verdade
a fumaça de um maço de cigarro inteiro
e não a tua borda na minha

a falta do mar me aborrece,
muito mais do que quando fico estática, entre buracos,

¹Graduanda do quinto período em Letras-Português pela Faculdade de Letras na Universidade Federal de Alagoas (FALE/UFAL). Bolsista do PET - Letras Ufal (Programa de Educação Tutorial - Letras Ufal). Voluntária do PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) em Análise do Discurso. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-8693-5643>.

apenas tijolos e concreto me enquadram numa
arquitetura sólida de descaso: sem luz, sem ar, sem descanso.

Mas

quando o mar me devora
quando o sargaço me contém
quando o salgado me curva
quando o sol me queima
quando o mar me faz casa

quando vejo essa
obra viva em meus olhos
me sinto perdida em seus detalhes
jamais visitados